



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

**PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR**  
**DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUGERIDAS - 1º TRIMESTRE**

**Área de conhecimento: Ciências Humanas**

**Componente curricular: História**

**Código e Habilidade: (EF06HI01/ES)** Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas), pensando o papel do historiador e refletindo sobre o papel da história enquanto ciência que estuda a trajetória humana ao longo do tempo, construindo Linhas do tempo individuais e coletivas para tornar material o entendimento dessas mudanças e permanências, relacionando-as a um espaço e tempo específico.

**Título:** Linha do tempo sobre sua vida.

**Objetivo:** refletir sobre sua própria vida e a localizar suas vivências pessoais em uma linha cronológica, construindo, assim, relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade entre os acontecimentos.

**Materiais:** papel, canetas coloridas, régua, fotografias, recortes de jornais e revistas.

**Local:** sala de aula.

**Desenvolvimento:** escolha alguns momentos marcantes, organize-os na linha e, se quiser, ilustre cada um deles com um desenho ou uma fotografia. Em seguida, faça uma pesquisa acerca de eventos ocorridos no mesmo período que você escolheu.

**Duração:** 100 minutos.

**Referências:**

GONÇALVES, M. A.; ROCHA, H. A. B.; RESNIK, L.; MONTEIRO, A. M. F. C. *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: FGV, 2012.

VICENTINO, C. *Teláris História*. 6º ano: ensino fundamental, anos finais. São Paulo: Ática, 2018.

**Código e Habilidade: (EF06HI07/ES)** Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades, conhecendo sítios arqueológicos no Espírito Santo e ressaltando a importância do estudo dos sambaquis e demais registros das sociedades e povos pré-colombianos.

**Título:** As práticas de saúde das sociedades antigas da África, Oriente e Américas.

**Objetivo:** conhecer as práticas médicas e de saúde das sociedades antigas da África, Oriente e Américas.

**Materiais:** solicite aos alunos, organizados em grupos, uma pesquisa sobre a medicina e a saúde entre diferentes povos da Antiguidade. Após a pesquisa, cada grupo deve apresentar seus resultados aos colegas.

**Local:** laboratório de informática/ sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

**Desenvolvimento:** Solicite aos alunos, organizados em grupos, uma pesquisa sobre a medicina e a saúde entre diferentes povos da Antiguidade. Após a pesquisa, cada grupo deve apresentar seus resultados aos colegas.

**Duração:** 100 minutos.

**Código e Habilidade: (EF06HI13/ES)** Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas, identificando as causas da queda do Império Romano e a transição para o Feudalismo na Europa, percebendo a complexidade da crise do século III.

**Título:** Império Romano no cinema: analisando o filme Gladiador.

**Objetivo:** conhecer o cotidiano das operações militares do exército romano e as disputas políticas no império.

**Materiais:** filme *Gladiador* (2000), livro didático, caderno, tesoura, cola, lápis, borracha e canetas.

**Local:** sala de vídeo/sala de aula.

**Desenvolvimento:** a sequência mostra os preparativos do exército romano para o ataque contra os godos (germânicos). Em conjunto com os alunos, assistir ao filme, em seguida, questione os motivos pelos quais os exércitos germânicos são ali representados sem nenhum preparo militar, conforme uma visão romana. E as diferenças entre as organizações políticas dos povos germânicos e dos romanos.

**Duração:** 185 minutos.

**Referências:**

FUNARI, P. P. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2002.

VICENTINO, C. *Teláris História*. 6º ano: ensino fundamental, anos finais. São Paulo: Ática, 2018.

**Código e Habilidade: (EF06HI16/ES)** Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos, percebendo o papel da igreja na organização da sociedade europeia medieval e a atuação da inquisição.

**Título:** A lenda de Robin Hood e a situação dos camponeses na Idade Média.

**Objetivo:** refletir acerca das relações de dependência entre senhores e servos na Europa central durante a Idade Média.

**Materiais:** filme Robin Hood (2018), texto sobre a lenda de Robin Hood, caderno, lápis, borracha e canetas.

**Local:** sala de vídeo/sala de aula.

**Desenvolvimento:** Robin Hood se tornou conhecido em vários países do mundo: é tema de poemas, livros, peças teatrais, filmes e até mesmo de um festival, que ocorre em Nottingham, na Inglaterra, considerada a cidade natal do "ladrão-nobre". O professor pode disponibilizar aos alunos um texto sobre a lenda de Robin Hood e, até mesmo, disponibilizar o filme Robin Hood (2010), de Ridley Scott. Em grupos, os alunos podem discutir sobre a relação entre a lenda de Robin Hood e a situação dos camponeses nos senhorios feudais. A proposta para conclusão da lenda que o “ladrão nobre” rouba dos ricos para dar aos pobres, registra, por meio de uma narrativa lendária, a exploração imposta aos camponeses na Inglaterra medieval.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

**Duração:** 170 minutos.

**Referências:**

LOBATO, M. N. C. A. As aventuras de Robin Hood: lenda, cinema e História. *Brathair*, n. 10, 2010, p. 51-66.

VICENTINO, C. *Teláris História*. 6º ano: ensino fundamental, anos finais. São Paulo: Ática, 2018.

**Código e Habilidade: (EF06HI19/ES)** Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, evidenciando tanto as representações sociais que estabelecem padrões, ideias de comportamento ou de desvios das normas vigentes (como nas sociedades cristãs são símbolos de Eva, Maria, Maria Madalena), como a sua participação, em conflitos bélicos, desempenhando funções religiosas e intelectuais (a exemplo de Hildegarda de Bingen, Christine de Pisan). Problematizando o controle sobre o corpo, sexualidade e os saberes femininos e como os ideais de beleza, através do culto ao corpo físico e estético, são recodificados e organizados de acordo com a cultura, religião, etnia e tempo histórico.

**Título:** Protagonismo feminino na Idade Média.

**Objetivo:** conhecer os diferentes papéis sociais das mulheres na Idade Média.

**Materiais:** chromebooks com acesso à internet, cartolinas, canetas coloridas, pincéis, tesoura, cola, recortes de revistas e jornais.

**Local:** laboratório de informática.

**Desenvolvimento:** apesar das dificuldades enfrentadas, muitas mulheres no período medieval administraram feudos, oficinas artesanais, comércios e que se dedicaram a atividades intelectuais, atuando como bibliotecárias, professoras e copistas, sobretudo em mosteiros femininos. Também houve figuras femininas que se destacaram na vida social. Entre elas, podemos citar Heloisa de Argenteuil, Catarina de Siena, a escritora Cristina de Pisano, a guerreira Joana d'Arc, entre outras. Em grupos, os alunos devem pesquisar sobre mulheres que se destacaram na Idade Média e, em seguida, produzir um painel coletivo acerca do protagonismo feminino no período medieval.

**Duração:** 100 minutos.

**Referências:**

COSTA, M. R. N.; COSTA, R. F. *Mulheres intelectuais na Idade Média: entre a medicina, a história, a poesia, a dramaturgia, a filosofia, a teologia e a mística*. Disponível em: [https://3c290742-53df-4d6f-b12f-6b135a606bc7.filesusr.com/ugd/48d206\\_19739039a5a5438f95fd7c7a5f221ff3.pdf](https://3c290742-53df-4d6f-b12f-6b135a606bc7.filesusr.com/ugd/48d206_19739039a5a5438f95fd7c7a5f221ff3.pdf).

Acesso em: 19 jan. 2022.

VICENTINO, C. *Teláris história*. 6º ano: ensino fundamental, anos finais. São Paulo: Ática, 2018.

**Código e Habilidade: (EF07HI08/ES)** Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências no Brasil e no Espírito Santo, ressaltando a Batalha do Cricaré, em 1558 e na República negra de Guarapari.

**Título:** A Batalha do Cricaré (1558) e a “república negra” de Guarapari.

**Objetivo:** conhecer os conflitos e resistências no Espírito Santo, na batalha do Cricaré e na república negra de Guarapari.



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

**Materiais:** chromebooks com acesso à internet, cadernos, cartolinas, pincéis, cola, tesoura, recortes de jornais e revistas.

**Local:** laboratório de informática.

**Desenvolvimento:** após leitura e pesquisa sobre os conflitos indicados, os alunos devem organizar um infográfico sobre os movimentos.

**Duração:** 120 minutos.

**Referências:**

MOREIRA, V. M. L. *Espírito Santo indígena: conquista, trabalho, territorialidade e autogoverno dos índios, 1798-1860*. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2017. Disponível em: <[https://ape.es.gov.br/Media/ape/PDF/Espirito\\_Santo\\_Indigena\\_completo\\_site.pdf](https://ape.es.gov.br/Media/ape/PDF/Espirito_Santo_Indigena_completo_site.pdf)>. Acesso em: 19 jan. 2022.

**Código e Habilidade: (EF08HI014/ES)** Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil, no Espírito Santo e seus municípios e nas Américas.

**Título:** Violência e intolerância no Espírito Santo.

**Objetivo:** conhecer atos de violência contra a população negra e indígena na sociedade capixaba.

**Materiais:** chromebooks com acesso à internet, cartazes, cartolinas, pincéis, recortes de jornais e revistas.

**Local:** laboratório de informática/ sala de aula.

**Desenvolvimento:** a partir da pesquisa, organizar as informações e conceitos pertinentes ao tema como: tolerância; discriminação; racismo; preconceito; direitos; cidadania. Em seguida, organize com os alunos campanhas contra esses atos de violência com a criação de slogans, palavras de ordem, cartazes, músicas, jingles com vistas a exposição dos trabalhos.

**Duração:** 150 minutos.

**Código e Habilidade: (EF08HI015/ES)** Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.

**Título:** A província do Espírito Santo no século XIX e a emancipação política do Brasil.

**Objetivo:** identificar acontecimentos históricos que tenham ocorrido na cidade e tenham relação com o processo de independência do Brasil.

**Materiais:** chromebooks com acesso à internet, caderno, caneta, lápis, borracha, papel A4, pincéis, lápis de cor, cartolinas.

**Local:** laboratório de informática/ sala de aula.

**Desenvolvimento:** em grupos, os alunos devem pesquisar sobre a província do Espírito Santo e a história de sua cidade no século XIX, no contexto da emancipação política do Brasil e identificar como a memória da independência ficou registrada no patrimônio histórico cultural em nossas cidades. Após sistematizar as informações, estimular os estudantes a produzirem vídeos, desenhos contando a história da cidade, quadrinhos, infográficos, painéis e organizar uma exposição do resultado da pesquisa.

**Duração:** 120 minutos.

**Referências:** sites de pesquisa.